

COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO EM FACE DAS MUDANÇAS TECNOLÓGICAS

Autor: José de Mello Junior

Orientadora: Profa. Dra. Barbara Heller

O segmento editorial de livros, parte integrante da indústria cultural, nos últimos anos, vive importantes transformações ocasionadas pela emergência dos fenômenos digitais. Essas mudanças principiaram no âmbito da editoração e da produção, com a introdução de tecnologias como o *desktop publishing* e o *computer to print*. Outro processo a afetar o mercado foi a introdução da internet como canal de vendas, com as livrarias virtuais passando a desempenhar papel relevante no conjunto das vendas. Finalmente, o surgimento do formato *e-book* e sua proliferação criou uma vertente híbrida do mercado, que passou a ter nos provedores de tecnologia, como a *Amazon* e o *Google*, "parceiros" na distribuição. No Brasil, houve grande resistência de editores e livreiros em aderir aos novos formatos com receio de perder o controle da distribuição. Por quase uma década as tentativas de introduzir o novo formato no mercado brasileiro fracassou. Há três anos esse cenário vem mudando. As redes de livrarias passaram a ofertar dispositivos dedicados à leitura (*devices*), a base instalada de *tablets* tem crescido e as editoras passaram a oferecer parte de seus catálogos no formato *e-book*. Nossa pesquisa estuda as transformações socioculturais que a mudança dos suportes tradicionais de leitura tem promovido. Analisa os impactos na cadeia produtiva do livro e aqueles vividos pelos leitores.

Apoio PROSUP-CAPES